



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Aplicativo de Terapia Miofuncional Orofacial para idosos usuários de Próteses Dentárias

Clara Franciely da Mota Sousa¹; Carmem Silvia Laureano Dalle Piagne²; Cláudia Batista Mélo³; Ana Karêmina de Freitas Jordão de Amaral⁴; Susanne Pinheiro Costa e Silva⁵; Giedre Berretin Felix⁶

1. Universidade Federal da Paraíba; 2. Universidade Federal da Paraíba; 3. Universidade Federal da Paraíba; 4. Universidade Federal da Paraíba; 5. Universidade Federal da Paraíba; 6. Faculdade de Odontologia de Bauru (USP)

Introdução/Fundamentos

O envelhecimento é um evento natural para todo ser humano, caracterizado por alterações fisiológicas, morfológicas, psicológicas, bioquímicas e físicas, sendo dinâmico, progressivo e universal (OLIVEIRA, 2021).

As próteses dentárias representam a possibilidade de melhorar a realização das funções estomatognáticas, porém sua adaptação requer cuidados, uma vez que a mudança morfofuncional pode gerar dificuldades na acomodação e estabilidade, dependendo da condição e tipo de tratamento protético (ANDRADE, 2017).

Dessa forma, a terapia miofuncional tem como objetivo solucionar os problemas de adaptação de próteses decorrentes das desordens funcionais. Esse processo é mediado inicialmente pela avaliação e compreensão dos fatores que estão dificultando a adaptação e, posteriormente, pelo emprego de exercícios mioterápicos específicos. (DE FELICIO et al., 2010).

A interdisciplinaridade entre Odontologia e Fonoaudiologia tem se aprimorado satisfatoriamente, sendo fundamentada, entre outros aspectos, na saúde e fisiologia do sistema estomatognático, um tema comum entre as duas profissões.

Objetivos

Construir um aplicativo móvel de terapia miofuncional orofacial direcionado aos idosos usuários de próteses dentárias

Metodologia

O Aplicativo foi desenvolvido no programa de pós graduação em gerontologia da Universidade Federal do Paraíba. Sua construção transcorreu fundamentada nos resultados do referencial bibliográfico e com a colaboração de uma equipe multiprofissional que delimitaram a sequência das informações, imagens, vídeos e conteúdo a serem inseridos. Conjuntamente, foi realizada a validação do conteúdo do aplicativo por oito profissionais com graduação em fonoaudiologia e titulação mínima de mestre e /ou especialista na área de Motricidade Orofacial com vistas em proporcionar a satisfação das necessidades no contexto da tecnologia, atentando para as possíveis adequações da faixa etária do público alvo de tal modo a não limitar a interatividade.

Referências Bibliográficas

Andrade RA, Cunha MD, Reis AMCS. Análise morfofuncional do sistema estomatognático em usuários de prótese total convencional do Centro Integrado de Saúde-CIS. Revista CEFAC. 2017; 19: 712-725.
De Felicio CM, Cunha CC. Relações entre condições miofuncionais orais e adaptação de próteses totais. Revista Ibero-americana de Prótese Clínica & Laboratorial, 2010; 7(36).
Oliveira DV. O processo de Envelhecimento Humano. Educação Física em Gerontologia. 1 ed. Curitiba, Appris: 2021.

Resultados e Discussões

O produto tecnológico consistiu na elaboração de um aplicativo móvel denominado TREINAFACE, visando nortear os fonoaudiólogos nas intervenções terapêuticas para idosos protetizados. O referido software é composto por nove exercícios organizados em níveis (Básico/Intermediário e Avançado) que progredem conforme a execução, sendo três direcionados para região dos lábios, três para a língua e três indicados para as bochechas.



Figura 1 – Logotipo do aplicativo TREINAFACE

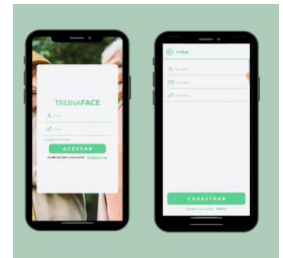


Figura 2 – Tela de cadastro para os usuários do TREINAFACE



Figura 3 – Tela do Menu dos Exercícios



Figura 4 – Tela dos Exercícios Nível Básico e Avançado

Conclusão

A aplicabilidade desta ferramenta tecnológica tenciona proporcionar a autonomia e corresponsabilização dos usuários no que se refere ao seu processo de promoção em saúde, além de contribuir no desenvolvimento da interprofissionalidade e acesso às informações confiáveis, de maneira rápida e versátil.

Ademais, a escassez de estudos com essa temática manifesta a necessidade de pesquisas futuras que aprofundem a compreensão desse cenário clínico complexo, contribuindo para a concepção de práticas pertinentes às pessoas idosas reabilitadas com próteses dentárias